

INTRODUÇÃO

Para a compreensão da evolução da paisagem no Rio Grande do Sul são fundamentais os estudos que abordem processos ocorridos durante o Quaternário. Tais oscilações têm fundamental relação com a morfodinâmica do relevo e com os agentes erosivo-depositivos preponderantes em diferentes condições de vento, umidade e temperatura.

A área de estudo está situada no município de Quaraí/RS, entre as bacias hidrográficas dos arroios Cati e Areal. O objetivo principal deste estudo é identificar os principais agentes de erosão, transporte e deposição que são responsáveis pela esculturação da paisagem, durante as variações climáticas ocorridas no final do Pleistoceno e na passagem para o Holoceno, a partir de suas feições erosivas e depósitos correlativos.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada foi a de Ab'Saber (1969) através do conceito de *Geomorfologia tripartite*, destacando *três níveis de tratamento; compartimentação topográfica, estrutura superficial e fisiologia da paisagem*. Foram realizados levantamentos em campo, coletadas amostras de sedimentos depositados no compartimento definido como rampa; essas amostras foram preparadas para análise em laboratório para aplicação do método de análise granulométrica definido pela *Lei de Stokes*. A elaboração dos produtos cartográficos, como os mapas hipsométrico e geomorfológico, compreenderam a utilização das imagens *Landsat 7* e seu processamento digital em software de SIG, Arcgis 10.0.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

Em campo, identificou-se duas unidades estratigráficas distintas sobrepostas ao arenito da Formação Botucatu. Estas unidades foram definidas como: a) *depósito de colúvio* e b) *unidade A: depósitos eólicos*, (SUERTEGARAY, 1987) – Figura 01. Tais feições agradacionais permitiram a identificação de dois agentes erosivos predominantes, que estão relacionados às diferentes condições climáticas que ocorreram durante o Quaternário, principalmente, a transição gradativa de ambiente úmido (Pleistoceno) para árido ou semi-árido (Holoceno). O Gráfico 01 representa as curvas granulométricas das três unidades: a *Formação Botucatu* apresenta cerca de 40% de argila o que pode indicar alteração na sua constituição original, já que esta formação é predominante composta de quartzo.

Essa alteração pode ser devido à deposição de argilominerais contidos e percolados do depósito coluvionar situado acima. A *unidade de Colúvio* possui seu agente erosivo-agradacional relacionado ao ambiente úmido, devido a presença de 40% de partículas do tamanho cascalho com bom grau de

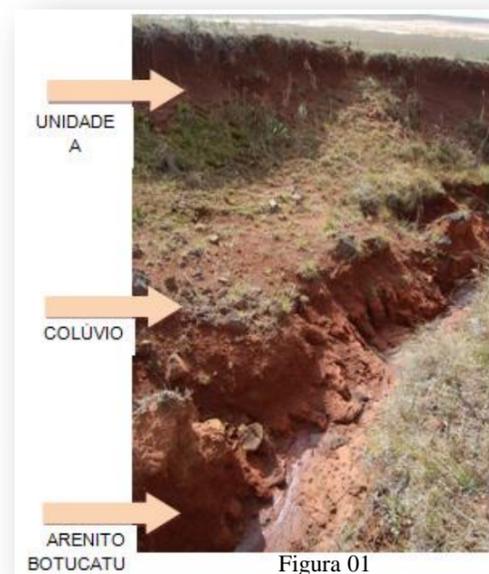


Figura 01

arredondamento, que são características de movimentos de massa abruptos. A *unidade A*, identifica-se na análise granulométrica às características de um depósito, essencialmente, arenoso, com a predominância do agente eólico no seu processo de transporte e deposição.

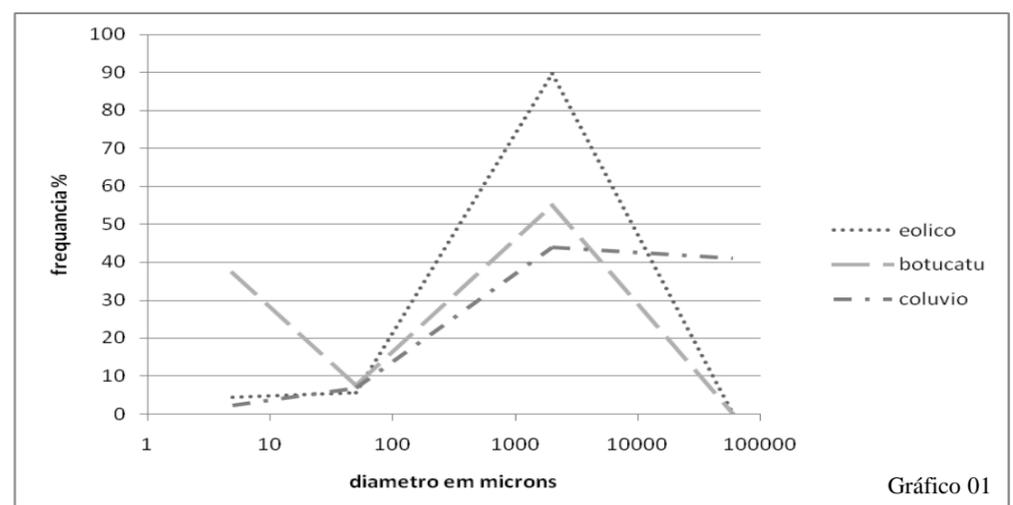


Gráfico 01

Para finalizar, afirma-se que as oscilações climáticas relacionadas aos depósitos identificados podem ser consideradas como sendo novos suportes para a compreensão da presença dos areais, no entorno da área de estudo. Além disso, revelam a importância da necessidade de ampliação dos estudos que aprofundem a identificação e a espacialização das formações superficiais Quaternárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AB'SÁBER, A. N. Um conceito de geomorfologia a serviço das pesquisas sobre o Quaternário. *Geomorfologia*. n. 18, IG-USP, São Paulo. 1969.

SUERTEGARAY, D. M. A. A trajetória da Natureza: um estudo geomorfológico sobre os areais de Quaraí – RS. *Tese de Doutorado*. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1987.

VERDUM, R.; SUERTEGARAY, D. M. A. A morfodinâmica dos areais: os processos e as formas no presente. O tempo que faz (weathering). In: Dirce Maria Antunes Suertegaray; Luis Alberto Pires da Silva; Laurindo Antonio Guasselli. (Org.). *Arenização: natureza socializada*. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura & Imprensa Livre, 2012, v. 1, p. 173-183.